

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UTFPR PATO BRANCO

DAIANE JOANA RIVA^{1*}, ANDREZA FRARE; LUANA CAROLINE ORLANDINI³;
GUILHERME POLACHINI⁴; NATHANA ROBERTA DAL MASO MILAN⁵

¹Acadêmica de Engenharia Civil, UTFPR, Pato Branco - PR, dai_riva@hotmail.com

²Mestranda em Engenharia Civil, UTFPR, Pato Branco - PR, frareandrea@gmail.com

³Acadêmica de Engenharia Civil, UTFPR, Pato Branco - PR, luanaorlandini@alunos.utfpr.edu.br

⁴Engenheira Mecânica, UTFPR, Pato Branco - PR, guilhermepolachini@gmail.com

⁵Arquiteta e Urbanista da UTFPR *campus* Pato Branco - PR, nathanar@utfpr.edu.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017
8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo avaliar a acessibilidade do restaurante universitário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *campus* Pato Branco, observando se este está em conformidade com a NBR 9050/2015. Regulamentada e normatizada, a acessibilidade deixa de ser um diferencial e insere-se como um direito, trazendo cada vez mais pessoas com deficiência ao ensino superior. Nesse contexto insere-se o restaurante universitário, que serve diariamente 2000 mil refeições. Para este estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica da NBR 9050/2015, seguido das constatações realizadas *in loco* no restaurante, para por fim a elaboração do *checklist* para observação do que está de acordo com a referida norma, criando-se assim um percentual de conformidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, Universidade, Restaurante universitário.

ANALYSIS OF THE ACCESSIBILITY OF THE UNIVERSITY RESTAURANT OF UTFPR PATO BRANCO

ABSTRACT: This work aims to evaluate the accessibility of the university restaurant of the Universidade Tecnológica Federal do Paraná Pato Branco *campus*, observing if it complies with NBR 9050/2015. Regulated and standardized, accessibility ceases to be a differential and inserts itself as a right, bringing more and more people with disabilities to higher education. In this context, the university restaurant, which serves 2000 thousand meals a day, is included. For this study, a bibliographic review of the NBR 9050/2015 was carried out, followed by the findings made *in loco* in the restaurant, to finally the preparation of the checklist for observation of what is in accordance with said norm, thus creating a percentage of conformity .

KEYWORDS: Accessibility, University, University restaurant.

INTRODUÇÃO

Acessibilidade, do latim *accessibilite* refere-se à possibilidade de ser acessível, locomover-se livremente com segurança e autonomia, sem barreiras físicas e arquitetônicas (Coutinho, 2012). Deve estar presente nos ambientes públicos, privados e particulares, garantindo às pessoas o direito de ir e vir a todos os lugares onde se anseia.

Em 17 de novembro de 2011, instaurou-se o decreto 7.612, que prevê a garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades (BRASIL, 2011). Assim, é possível observar que o papel da Universidade é decisivo não só como agente educador, mas também de caráter inclusivo, pois, enquanto houverem barreiras físicas e sociais a universidade não estará só desrespeitando as pessoas com deficiência, mas também as legislações em vigor.

Dessa forma, ensina-se um âmbito escolar acolhedor onde todos possam andar livremente sem obstáculos para que não existam limitações, promovendo assim a inclusão, relacionada a capacidade que se tem em conhecer e compreender pessoas com limitações. Sendo assim, percebe-se que através

das medidas de adequação à acessibilidade não está apenas criando inclusão, mas também a integração do portador de necessidades especiais, gestantes, obesos e idosos a sociedade, disponibilizando assim o desenvolvimento social e intelectual do indivíduo.

Portanto, optou-se por analisar a acessibilidade do restaurante universitário da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Pato Branco, pois, este é o bloco com maior circulação de alunos e que atende toda a demanda da comunidade acadêmica.

Tal edificação foi construída em 2011, ano este que a NBR 9050/2004 - Acessibilidade as edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, já estava em vigor, o que indica que a edificação já deveria estar em conformidade com a referida Norma, onde a mesma propunha pressupostos não só relacionados a acessibilidade, mas também ao desenho universal, barreiras arquitetônicas e tecnologias assistivas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo compreende a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, que apresenta uma área de 22.982,32 m² e aproximadamente 2340 alunos. Está localizada na Via do Conhecimento, KM 01, na cidade de Pato Branco – PR – Brasil, de coordenadas geográficas centrais 26°11'35" de latitude Sul, 52°43'05" de longitude Oeste e altitude média de 780 m (Granemann, 2015).

A realização do trabalho, será através da coleta de dados, realizada em observações *in loco* na edificação, confrontando com a NBR 9050 (ABNT, 2015). Dessa forma, têm-se o seguinte roteiro:

- Levantamento bibliográfico da acessibilidade no que diz respeito a restaurantes.
- Constatações *in loco*, extraindo dados sobre a acessibilidade no restaurante;
- Adaptação de um *checklist*, que registrará a coleta dos dados realizada e o percentual de acessibilidade na edificação em estudo.

De acordo com a NBR 9050 (ABNT, 2015) os restaurantes, refeitórios e bares devem possuir pelo menos 5% do total de mesas, com no mínimo uma, acessíveis à P.C.R. (pessoa em cadeiras de rodas). Estas mesas devem ser interligadas a uma rota acessível. A rota acessível deve incluir o acesso ao sanitário acessível. Deve ser garantida ainda a circulação adjacente que permita giro de 180 a P.C.R.

Para a NBR 9050 (ABNT, 2015), as bandejas, talheres, pratos, copos, temperos, alimentos de forma a permitir o alcance visual, possuindo altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso. Deve ser garantida circulação adjacente com largura de no mínimo 0,90m.

Caixas de pagamento devem ser facilmente identificadas e localizadas em rotas acessíveis, possuindo superfície de manuseio e alcance visual com altura entre 0,80m a 0,90m do piso acabado e devem ter espaço para a aproximação lateral ou frontal para a P.C.R (ABNT, 2015).

Para a aproximação frontal, deve ser assegurada altura livre sob a superfície de no mínimo 0,73 m, com profundidade livre mínima de 0,30m. Deve ser garantida ainda circulação adjacente que permita giro de 180 à P.C.R. Para aproximação lateral, deve ser assegurada passagem livre dos 0,90 m de largura (ABNT, 2015).

Para demais orientações como sanitários, estacionamentos e calçadas, deve-se atender a NBR 9050 (ABNT, 2015) de forma geral, para todos os ambientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O restaurante universitário trata-se de uma edificação considerada nova da UTFPR, construída em 2011. Atualmente, o bloco dispõe de “1087,87m²” (mil oitenta e sete vírgula oitenta e sete), e contém: restaurante, 3 banheiros femininos, 1 masculino com 3 mictórios, 2 sanitários para pessoas com deficiência, câmara fria, área de lavagem, recebimento de material, cozinha e atendimento

Após analisar a edificação, constatou-se as seguintes informações, dispostas na figura 1, a seguir:

Figura 1. Constatações no restaurante universitário



a) Porta de acesso contém 5 folhas, com dimensão total 5,70 m de comprimento e e altura de 3,08 m.



b) Caixa de atendimento com altura igual a 1,15 m.



c) Altura das mesas: 0,75 m; Largura 0,80 m; Distância mínima entre as mesas 1,13 m.



d) Layout das mesas.



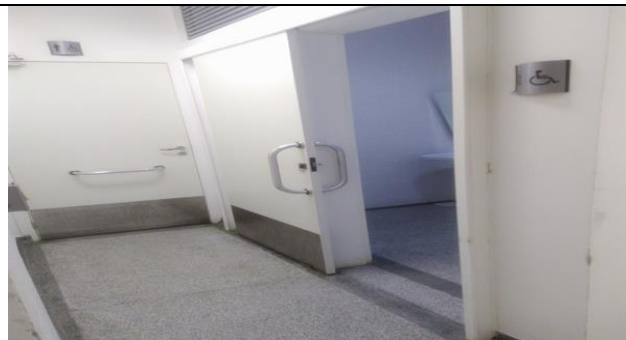
e) Altura do buffet de 0,93 m, e não possui acesso disponível para PCR.



f) Papeleira disposta a 0,90 m de altura; Acessórios em conformidade com a norma.



g) Piso tátil alerta direcional externo, disposto de forma incorreta.



h) Largura do corredor de 1,05 m.

Fonte: Acervo do autor (2016).

Através do estudo de caso realizado no restaurante universitário da UTFPR – Pato Branco e com dados obtidos nos projetos e *in loco*, pode se responder aos quesitos do checklist, disposto na tabela 1, seguir:

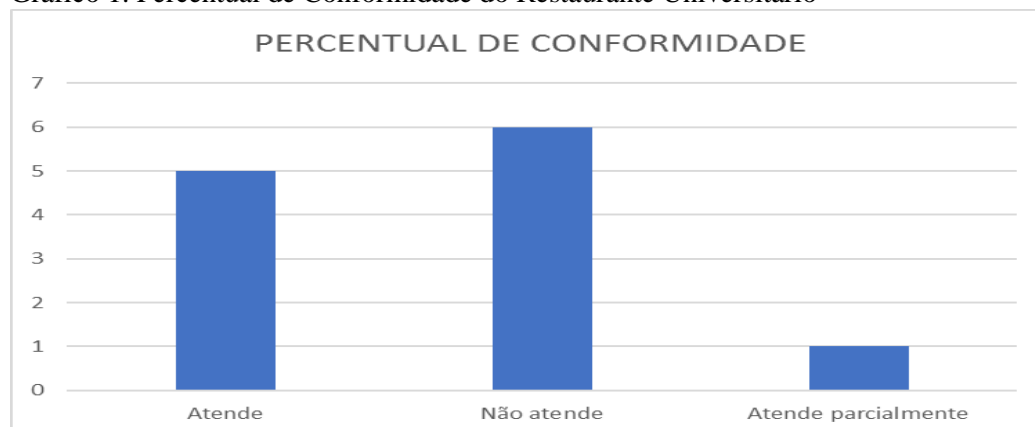
Tabela 1. Checklist do restaurante universitário

CHECKLIST					
ITEM	SUBITEM	A	AP	NA	
Porta de Acesso	Porta de acesso com dimensão mínima de 0,80 m	X	-	-	BLOCO RU
	Porta de acesso com altura mínima de 2,10 m	X	-	-	
Caixa de Atendimento	Altura mínima entre 0,80 e 0,90 do piso acabado	-	-	X	
Mesas para refeição	Altura entre 0,75 m e 0,85 m	X	-	-	
	Largura mínima de 0,80 m	X	-	-	
	Profundida de 0,80 m	X	-	-	
Buffet	Altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado	-	-	X	
Cardápio	Possui cardápio em braille	-	-	X	
Sanitários	Há sanitários acessíveis para pessoas com deficiência: Masculino e femininos	-	X	-	
	Papeleira instalada a 1,00 m do piso acabado	-	-	X	
Piso tátil alerta e direcional	Possui piso tátil alerta e direcional interno e externo	-	-	X	
Estacionamento	Possui estacionamento com sinalização horizontal e vertical	-	-	X	

Fonte: Adaptado NBR 9050 (ABNT, 2015).

Dessa forma, observa-se que nas 12 verificações realizadas, 5 atendem a NBR 9050 (ABNT, 2015), 1 atende parcialmente e 6 não atendem, e podem ser melhor visualizadas no gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1. Percentual de Conformidade do Restaurante Universitário



Fonte: Acervo do autor (2016).

Percebe-se que a acessibilidade não está sendo posta em prática, pois, mais de 50% dos itens analisados não correspondem com a NBR 9050 (ABNT, 2015).

São itens como: altura do caixa de atendimento, o buffet que está numa altura superior a proposta pela norma, não contendo também lugar para a P.C.R, não há cardápio com sinalização (caracteres com relevo e braille), nos sanitários observa-se que a papeleira está instalada acima da altura recomendada pela norma, e os casos mais graves, onde não há presença de piso tátil alerta e direcional em nenhum lugar dentro do restaurante, e por fim, não há vaga de estacionamento, pois, sabe-se que o restaurante universitário localiza-se no ponto mais alto da universidade, tornando difícil a chegada até o presente bloco.

CONCLUSÕES

Após a realização desse trabalho, é possível observar que o restaurante da UTFPR *câmpus* Pato Branco não está em conformidade com a NBR 9050/2015, ou seja, este não está preparado para receber pessoas com deficiência.

Apesar do relevo acidentado onde encontra-se a Universidade, recomenda-se que sejam projetadas edificações onde a inclinação seja a menor possível, bem como planejar ambientes apenas com pavimento térreo, e caso houver mais que um pavimento, a presença de plataforma elevatória. Ainda, espera-se que sejam atendidos os requisitos mínimos da NBR 9050/2015 no que diz respeito a mobiliário, escadas, corrimãos, piso tátil alerta direcional e outros parâmetros estabelecidos pela norma, além de intervenções no meio externo, como a melhoria da qualidade do pavimento e o números de vagas de estacionamentos para pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.
- BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Plano Nacional Dos Direitos Da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm. Acesso em: 29 de abril de 2017.
- Coutinho; P. F. J. Analisando as condições de acessibilidade para usuários com deficiência física numa biblioteca em João Pessoa. João Pessoa, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/download/14187/8094>. Acesso em: 29 de abril de 2017.
- Granemann; D. C. Efeitos diretos e indiretos de parâmetros dos semivariogramas referentes aos atributos químicos do solo sobre a produtividade de grãos de soja. UTFPR, 2015. 87f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Agronomia).
- UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná *campus* Pato Branco. *Campus* Pato Branco. 2016. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/patobranco/o-campus/historico>. Acesso em: 28 de abril de 2017.